

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE
Curso de Especialização em Prótese Dentária

Gabriela Yasmine Lins de Albuquerque Pontes Freitas
Juliana Malta Rocha de Omena

EQUILÍBRIO ESTÉTICO E FUNCIONAL
EM LAMINADOS CERÂMICOS

Sete Lagoas
2025

**Gabriela Yasmine Lins de Albuquerque Pontes Freitas
Juliana Malta Rocha de Omena**

**EQUILÍBRIO ESTÉTICO E FUNCIONAL
EM LAMINADOS CERÂMICOS**

Monografia apresentada à Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Juliherme Pires de Andrade

**Sete Lagoas
2025**

Gabriela Yasmine Lins de Albuquerque Pontes Freitas
Juliana Malta Rocha de Omena

EQUILÍBRIO ESTÉTICO E FUNCIONAL EM LAMINADOS CERÂMICOS

Monografia apresentada à Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Prótese Dentária.

Área de concentração: Odontologia

Aprovada em: ___/___/_____ pela banca constituída dos seguintes professores:

Orientador Prof. Francisco Juliherme Pires de Andrade
Especialista em Prótese Dentária – USP
Mestre e Doutor em Ciências Odontológicas Aplicadas – USP

1º Examinador: _____

2º Examinador: _____

RESUMO

Atualmente, o desenvolvimento social tem gerado novas oportunidades de inserção e consumo. Diante disso, verifica-se que a Odontologia tem assumido um papel fundamental na condição de saúde das pessoas, onde uma boca saudável e um sorriso harmônico ganham cada vez mais destaque, passando a ser considerados como pré-requisitos ao convívio pessoal e profissional. Motivadas pela significativa acessibilidade e pelas modernas possibilidades estéticas, nota-se que muitos indivíduos passaram a procurar tratamento odontológico com grande expectativa estética e alto grau de exigência. Nesta dimensão, a restauração de dentes anteriores utilizando-se de laminados cerâmicos, apresentam-se como uma excelente possibilidade restauradora, quando bem indicadas. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão literária sobre a importância da dentística, juntamente com o protocolo reabilitador para realização de laminados cerâmicos, visando alcançar sucesso no tratamento e satisfação do paciente.

PALAVRAS-CHAVES: estética, reabilitação oral, laminados cerâmicos.

ABSTRACT

Currently, social development has generated new opportunities for insertion and consumption. Given this, it can be seen that dentistry has assumed a fundamental role in the health condition of people, where a healthy mouth and a harmonious smile are becoming increasingly prominent, becoming considered as prerequisites for personal and professional living. Motivated by the significant accessibility and modern aesthetic possibilities, it is noted that many individuals began to seek dental treatment with high aesthetic expectation and high degree of demand. In this dimension, restoration of anterior teeth using ceramic laminates is an excellent restorative possibility, when well indicated. Thus, the present work aims to present a literary review on the importance of dentistry, together with the rehabilitative protocol for the accomplishment of ceramic laminates, aiming to achieve success in the treatment and patient satisfaction.

KEYWORDS: aesthetics, oral rehabilitation, ceramic laminates

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 METODOLOGIA.....	08
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	09
4 ANÁLISE.....	18
5 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade o corpo humano é um importante elemento social e intermediário das relações pessoais e profissionais, atraindo atenção de artistas, filósofos e cientistas. Por esta razão, a imagem corporal exerce função crucial na determinação do perfil social a partir dos padrões de beleza que são estabelecidos, isto motiva a busca incansável pela beleza perfeita (DELALÍBERA et al., 2010; VARGAS, 2014). E segundo Normando (2012), ainda que, “os valores e sentidos atribuídos a estética corporal influenciam na construção da identidade do indivíduo e na auto percepção pessoal”.

Neste sentido, a odontologia estética atua como agente transformador pois alia as transformações estéticas às necessidades morfofuncionais do sorriso (anatomia, posição e estrutura facial individual) alcançando, desta forma, êxito pois além de atender as carências de uma saúde bucal adequada, promove satisfação pessoal do paciente diante do seu sorriso tornando-o capaz de desfrutar da melhor forma de comunicação social (SANTOS et al., 2016).

Fisiologicamente, um sorriso é uma expressão facial gerada pela flexão dos músculos localizados em torno da boca e dos olhos (BOLÍVAR; MARIACA, 2012). O sorriso adquire relevância, gerando uma grande exigência dos pacientes na procura por um profissional afim de restabelecer as necessidades estéticas para obter um sorriso natural (ABUALELA; ABUAFFAN, 2016). Para além das competências funcionais, alterações da estética comprometem a qualidade de vida dos indivíduos através das implicações psicológicas sociais e profissionais para o paciente (MIGLIORUCCI et al., 2015).

De acordo com Alves e Aras (2014), as maiorias dos pacientes que se revelaram insatisfeitos com o seu sorriso alterariam cor, tamanho, forma e posição dos dentes, seguindo respectivamente esta ordem de importância.

Vargas (2014), ressalta ainda, a importância da atuação dos profissionais de saúde na aplicabilidade de seus conhecimentos e técnicas específicas na construção de protótipos de beleza que são estabelecidos através dos recursos midiáticos. Procedimentos estéticos surgem como um novo desafio para os cirurgiões-dentistas visto que este profissional necessita realizar um bom planejamento do caso identificando

os anseios e expectativas dos pacientes em relação ao tratamento, principalmente em situações clínicas que não são ideais (RODRIGUES et al., 2010; STUELP, 2012).

Em muitas situações os procedimentos clínicos isolados não alcançam resultados estéticos harmoniosos, assim, são necessárias abordagens clínicas estéticas multidisciplinares (SCHUEIGART; SALBEGO, 2015).

As opções de tratamento reabilitador variam de acordo com a extensão da perda dos tecidos dentais. Várias modalidades terapêuticas que providenciam excelente estética estão disponíveis para o tratamento de dentes fraturados ou dentes perdidos por trauma. O clínico deve selecionar a terapia mais adequada para cada situação (PERRONI et al., 2015).

E a execução adequada de cada fase do planejamento estético como anamnese, comunicação e os recursos diagnósticos viáveis para o caso, permitem a avaliação de características dentais, gengivais e de simetria pois são fatores determinantes na obtenção de um sorriso agradável, dinâmico e harmonioso (KIMURA, 2014).

O cuidado com o sorriso, amplamente difundido pelas mídias sociais, induzem a procura por reabilitações que realcem a beleza natural de cada indivíduo. Por este motivo, torna-se fundamental que o profissional adquira conhecimento e experiência clínica capacitando-o a realizar tratamento ideal para cada caso.

Diante do que foi exposto o presente trabalho apresentou como problema norteador: O que se deve fazer e como encontrar um equilíbrio estético e funcional através de laminados cerâmicos?

Como o presente estudo se justifica por permitir identificar alternativas de tratamento reabilitador estético, em função das suas indicações, limitações e vantagens, elencando as variadas formas de tratamento para observar a melhor aplicação dos procedimentos, o mesmo tem como objetivo geral demonstrar as diferentes técnicas, que devem ser utilizadas para o tratamento reabilitador estético e funcional, através de laminados cerâmicos, visando elaborar um plano de tratamento adequado, de forma a reestabelecer uma harmonia dentária.

Afinal de contas, um belo sorriso é um fator importante para o bem-estar pessoal e social, que associado a uma valorização social pelo padrão facial ideal, fez-se crescer a procura por procedimentos odontológicos estéticos.

2 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura de natureza bibliográfica com abordagem descritiva e explicativa, onde foi possível descrever características, indicações, contraindicações, além de identificar fatores que estabelecem e colaboram para as ocorrências sobre o uso de laminados cerâmicos na reabilitação estética do sorriso, que após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados e analisados alguns artigos nacionais e internacionais mais relevantes na tentativa de encontrar artigos específicos dos bancos de dados Medline, Pubmed e periódicos CAPES.

Para Alves Mazzotti (2004), a revisão de literatura ou revisão bibliográfica tem, dois propósitos, a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa.

No entanto, os critérios de inclusão e exclusão utilizados se deu a partir da pertinência e utilidade da informação presente nos estudos, tendo sido dada prioridade à informação presente em estudos mais recentes, relativamente aos mais antigos, onde essas referências estiveram em diversos formatos, como livros, sites, revistas, vídeos, enfim, tudo o que foi importante e necessário para contribuir com o objeto de estudo investigado.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Odontologia Estética

A estética, do grego *aisthesis*, significa percepção sensação. É a reflexão filosófica sobre beleza. No campo da saúde, a construção dos sentidos e valores acerca da estética corpórea está cada vez mais presente, influenciando a construção da identidade do indivíduo e a percepção que esse tem de si mesmo e do que ele entende como saúde (NORMANDO, 2012).

Segundo França et al. (2010) o conceito de estética é amplo e por muitas vezes subjetivo. Apesar disso, o cirurgião-dentista deve respeitar os princípios impostos e reafirmados na literatura.

Résio (2014) afirma que o impacto visual do sorriso não se refere somente a aparência individual de cada dente, mas também a relação harmoniosa entre eles. A simetria e a proporção são fatores em comum, de acordo com o senso comum no que diz respeito ao paradigma da beleza de um sorriso. O autor ainda afirma que a identificação de um padrão de beleza está relacionada a sensação de prazer diante da visualização de determinadas características afáveis na observação.

Tanto a saúde dos elementos dentários quanto a harmonia entre dentes e lábios são influenciadores da capacidade do indivíduo em exibir um sorriso agradável. As alterações estéticas podem interferir na aparência do indivíduo bem como no estado psicológico do mesmo (ALVES; ARAS, 2014).

Os procedimentos estéticos que objetivam reabilitações dentárias devem principalmente devolver espontaneidade ao sorriso, e nesta perspectiva o profissional necessita conhecer a morfologia, tonalidade, proporcionalidade, simetria e outras dimensões referentes à dinâmica do sorriso e da face e ainda assim, respeitar os anseios do paciente (GALLÃO et al. 2010).

Problemas como perdas dentárias, desarmonia em suas proporções, sorriso gengival e outras alterações fizeram emergir inúmeras técnicas objetivando solucionar estes problemas. Ao longo do tempo estas técnicas puderam suprir danos estéticos devolvendo agradabilidade ao sorriso dos pacientes (SCHUEIGART; SALBEGO, 2015).

De acordo com Alves et al. (2016) o sorriso é uma importante característica no que diz respeito à comunicação, desta forma a exigência dos pacientes ao procurarem

um cirurgião dentista buscam reestabelecer as necessidades estéticas na obtenção de um sorriso natural.

Além de restabelecer a estrutura dentária e saúde bucal, o cirurgião dentista tem desempenhado um papel muito importante para o paciente. Esse profissional é capaz de alterar as posições das margens gengivais, por meio de procedimentos como a gengivoplastia, e de forma, cor e contorno da estrutura dental, por meio de procedimentos restauradores, para conquista de um sorriso harmônico e estético (BEZERRA et al., 2014).

3.2 Estética Facial

Na sociedade atual a estética facial tem recebido significativa importância. Para Soares et al. (2012) essencial definir os parâmetros faciais de cada paciente em ideais científicos. No entanto é importante também considerar características étnicas e a opinião do paciente e de seus familiares. Gallão et al. (2009) ressaltam a importância da avaliação facial pois é onde está inserido o sorriso, e este devem estabelecer relação harmoniosa.

A parte do corpo humano mais expressiva é a face, responsável pelo impacto visual no relacionamento interpessoal. O sorriso é uma presença marcante no rosto, desta maneira ampliando o impacto na percepção da estética facial para o terço inferior da face. Por esta razão busca-se no tratamento restaurador a relação ideal entre os dentes, as estruturas ósseas e o tecido mole (SHIRATORI et al., 2011).

O estudo da estética facial se insere no contexto da odontologia devido às relações apontadas pela literatura entre a face e os dentes (CABELLO; ALVARADO, 2015). Os autores ainda ressaltam a conexão entre diferentes biótipos faciais e a etnia.

Costa et al. (2017) considera o formato do rosto, formato do incisivo e o tipo de sorriso como fatores influenciadores na aceitabilidade do sorriso e na reabilitação oral.

O sorriso se torna um importante atributo de beleza e forma de expressão, pois sua harmonia valoriza a beleza e o desenvolvimento da autoestima. Além de trazer consigo um sinal de saúde e zelo, o rosto expressa muitos sentimentos e emoções do ser humano, sendo o sorriso o mais cheio de informações (SILVA et al., 2016).

Segundo Résio (2014) a harmonia estética é a relação entre várias partes distintas que, quando unidas, formam um conjunto aprazível, sendo a beleza de um

sorriso muito importante para a boa convivência do indivíduo em sociedade, pois este é fator determinante de uma boa aparência facial.

Morihsa e Maltagliati (2009) ressaltam que utilizar medidas como referências para padrões faciais podem limitar o diagnóstico, sendo necessário, portanto uma análise individualizada, reconhecendo especificidades e limitações de cada caso.

A composição dental é determinada pela relação da semelhança (dentes homólogos) e contraste (posição, alinhamento, abertura das ameias), cuja harmonia pode ser comprometida por fatores como relação altura/ largura, rotação, diastemas, superposição, posicionamentos dentários irregulares (LOURO; GALAZI; MOSCON, 2009).

A linha cervical ou gengival é formada a partir da união dos zênites dos caninos, incisivos laterais e incisivos centrais superiores, sendo o ponto mais apical do contorno gengival, o zênite, nos dentes superiores, está normalmente localizado distalmente ao longo eixo dentário. Entretanto, os zênites dos caninos superiores estão, na maioria das vezes, mais altos do que os incisivos laterais, e mais ou menos na mesma altura dos incisivos centrais, a linha cervical fica com um aspecto convexo em relação ao plano oclusal determinando assim a forma ideal da linha cervical (CÂMARA, 2010).

A literatura costuma dividir os sorrisos em três tipos: sorriso alto, com exposição total do comprimento cervicoincisal dos dentes anteriores superiores e uma porção contínua de gengiva; sorriso médio, apresentando de 75% a 100% dos dentes anteriores superiores e apenas gengiva interproximal; sorriso baixo, que expõe menos de 75% dos dentes anteriores superiores (DUTRA et al., 2011).

A porção de dente exposto em repouso é predominantemente determinado pelos músculos. O aparecimento do incisivo superior é inversamente proporcional à idade e diretamente proporcional a ela quando se considerado o incisivo inferior. No entanto alguns fatores podem interferir na exposição dental como bruxismo, raça e sexo. Na raça branca, amarela e negra, tem-se respectivamente um aumento da visibilidade mandibular e uma diminuição desse aspecto quanto aos incisivos inferiores. As mulheres mostram quase o dobro dos dentes em relação aos homens. Por visibilidade dental entende-se a quantidade de dente exposta, quando lábios e mandíbula estão em repouso, determinada pela musculatura, sendo os incisivos centrais superiores mais associados a relação de lábio superior e inferior. (SHIRATORI et al., 2011).

A proporção áurea pode demonstrar a relação entre 6 ou 8 dentes do segmento estético anterior, dependendo da largura do sorriso e do corredor bucal. Estes que se

complementam para oferecer uma ferramenta poderosa para a determinação de uma boa estética (SILVA et al., 2016).

3.3 Diagnóstico e Planejamento

A reabilitação multidisciplinar refere-se à uma visão geral do tratamento a ser realizado, como uma coordenação de várias especialidades para resolver diferentes problemas encontrados em diversos casos clínicos, permitindo um bom diagnóstico, planejamento do tratamento e procedimentos terapêuticos (ALVES et al., 2016).

Para a confecção de restaurações estéticas é imprescindível a realização de alguns procedimentos como fotografias intra/extra orais, exames radiográficos, obtenção de modelos de estudo, mensurações da face e do sorriso para determinação das dimensões ideais da largura e do comprimento dos dentes (VAZ et al., 2015).

Shibasaki et al. (2013) através de um caso clínico descreveram que as principais ferramentas utilizadas no planejamento estético são fotografias, modelos de gesso, enceramento diagnóstico, ensaio restaurador intraoral e o planejamento digital. De acordo com os autores o planejamento estético é uma ferramenta importante para o desenvolvimento de um tratamento dental efetivo, facilitando a comunicação do profissional com o paciente, e com outros profissionais, possibilitando dessa forma, uma maior aprovação no momento da finalização dos procedimentos.

Para Gallão et al. (2009) a fotografia facilita o trabalho do profissional na percepção de detalhes de expressão do sorriso e na identificação de alterações no mesmo. Além do ilimitado tempo de observação do sorriso que a fotografia permite consolidar o planejamento.

Explicita, Shibasaki (2013) que a fotografia como elemento que proporciona visualização de detalhes estéticos, auxilia na construção do plano de tratamento e é um meio de comunicação com o paciente e também com o laboratório e denota que os tipos necessários para o planejamento estéticos integrado são: frontal intra oral, lateral intra oral, do sorriso, lábio em repouso, da face e lateral da face.

O ensaio restaurador permite ao paciente verificar a acomodação com o planejamento estético proposto, sugerindo possíveis modificações, esclarecimento de dúvidas, confirmação do diagnóstico e avaliação do planejamento revelando erros e acertos. Tem como vantagens menor risco biológico, estético e funcional; demonstração de várias opções de tratamento; simulação do resultado estético e propaganda

peçoal (*marketing*). O ensaio restaurador (*mock-up*) promove uma visualização prévia do provável resultado final resultando em motivação e convencimento do paciente, tem ainda a função de orientar o cirurgião dentista quantos as possíveis necessidades de correção como posicionamento, inclinações e correções no formato de alguns dentes (VAZ et al., 2015).

3.4 Cerâmicas Odontológicas

A palavra “cerâmica” deriva do grego “*keramos*” que significa material queimado ou argila devido a este ser o material básico para sua composição. Se inseriu na odontologia com o objetivo de promover menor porosidade e resultados estéticos mais satisfatórios em dentes de prótese totais, características como aparência natural, propriedades químicas duradouras e biocompatibilidade o tornaram como um excelente material na reabilitação bucal (FRACASSO, 2014).

Com os avanços na ciência dos materiais e tecnologias adesivas, as restaurações cerâmicas têm provado ser resistentes a fadiga o suficiente para satisfazer as necessidades funcionais e estéticas de restaurações orais, apresentando uma baixa condutividade térmica e biocompatibilidade (SILVEIRA, 2015).

As cerâmicas se apresentam como um excelente material devido à suas características estéticas, mecânicas e biocompatibilidade. Classificam-se quanto à sensibilidade ao ácido hidrófluorídrico, classificam-se em ácido-sensíveis (feldspática, feldspática com leucita, fluorapatita e dissilicato de lítio) e ácido-resistentes (alumina infiltrada por vidro, alumina densamente sinterizada, zircônia densamente sinterizada e zircônia estabilizado por ítria), quanto ao método de processamento, em estratificada, prensada, por colagem de barbotina (*slip-cast*) e CAD/CAM (*computer aided design/computer aided machine*) (ROLIM et al., 2013).

As cerâmicas prensadas têm como objetivo tornar as coroas mais homogêneas e menos porosas que os processos de sinterização convencional, além de prevenir a propagação de microtrincas e melhorar a estabilidade mecânica da coroa gerada (SILVEIRA, 2015).

A resistência das restaurações cerâmicas depende do material usado, da união entre cerâmica de infraestrutura e cobertura, da espessura dos materiais e da configuração das restaurações. Por se tratarem de materiais friáveis, apresentam

adequada resistência à compressão, porém podem não resistir as tensões de tração provocadas durante a mastigação (FRACASSO, 2014).

“As cerâmicas feldspática são indicadas para restaurações confeccionadas totalmente em cerâmica com baixo conteúdo de leucita. São indicadas para confecção de coroas unitárias, inlays, onlays e facetas laminadas” (GARCIA et al., 2011).

As cerâmicas reforçadas com dissilicato de Lítio são compostas por uma matriz vítrea na qual os cristais dessa substância ficam dispersos de forma interlaçada, dificultando a propagação de trincas em seu interior. Tal sistema possui um alto padrão estético, propriedade conferida devido ao índice de refração de luz semelhante ao esmalte dental, sem interferência significativa de translucidez, permitindo a possibilidade de reproduzir a naturalidade da estrutura dentária. Da mesma forma, o tamanho do cristal e a disposição favorecem maior resistência mecânica e ao desgaste para a restauração (SOARES et al., 2012).

3.5 Vantagens

As cerâmicas têm se tornado material de eleição à medida que suas excelentes propriedades foram destacadas, como a biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade, aparência semelhante à dos dentes e previsibilidade de resultado (PAGANI; BOTTINO, 2003; AQUINO et al, 2009).

Magne et al (1999), afirmaram que as vantagens das facetas de porcelana resultam dos benefícios combinados dos compósitos (adesão à estrutura dental e economia de substrato) e cerâmica (estabilidade de cor, resistência ao desgaste, coeficiente de expansão térmica semelhante ao do esmalte e estética refinada).

Segundo Baratieri et al (2001), são as seguintes vantagens com o uso das facetas de porcelana: método minimamente invasivo, em que o preparo, geralmente fica totalmente confinado ao esmalte; os profissionais que tem dificuldade em obter estética excelente com facetas diretas podem se associar a um ótimo ceramista e obter resultados excelentes; velocidade e simplicidade em relação a realização de coroas totais; o procedimento de moldagem pode não necessitar de afastamento gengival, sendo, geralmente mais fácil e rápido do que o necessário para coroas totais; em alguns casos, não são necessárias facetas provisórias; o procedimento pode ser executado sem anestesia ou com dose menor; quando se restaura a espessura do esmalte original, usando porcelana como substituto, o dente recupera suas propriedades

estruturais, ópticas e biomecânicas originais e melhor desempenho das cerâmicas na reprodução das características mecânicas do esmalte (módulo de elasticidade, resistência a fratura, dureza e expansão térmica).

Além dessas propriedades, a cerâmica minimiza a adesão ou a retenção de placa bacteriana ao longo do tempo, devido à conservação de sua lisura superficial (PAGANI et al, 2003). Este material apresenta inércia química, alta resistência à corrosão e erosão, não ocorrendo dessa forma a sua degradação ao meio bucal, apresenta também alta tensão de superfície, que determina a baixa agregação de biofilme e placa bacteriana. Caracteristicamente encontram-se como bons isolantes, com baixa condutividade e difusividade térmica, e baixa condutividade elétrica (KINA, 2005).

De acordo com Mathew et al (2010), as facetas possuem resistência à absorção de fluídos, elevada força adesiva, elevada força de resistência à tensão e ao cisalhamento e boa resposta tecidual. Além disso, há a conservação da estrutura dentária, uma vez que grande parte dos preparos são realizadas em esmalte, envolvendo uma redução de apenas 0,3 a 0,7 mm, conseqüentemente, nem sempre é exigido restaurações provisórias, a não ser que o preparo termine em dentina.

Segundo Mondelli et al (2003), apontaram como vantagens das facetas indiretas, excelente estética; estabilidade de cor; adesão ao agente cimentante e aos substratos dentários; excelente resistência à abrasão; alta resistência flexural, que torna a porcelana mais resistente as deformações; propriedades ópticas semelhantes aos dentes naturais; grande número de pesquisas laboratoriais e clínicas, o que resulta em maior confiabilidade desse tipo de tratamento.

As porcelanas são as que mais reproduzem a estrutura dental no que diz respeito aos efeitos óticos de reflexão da luz, translucidez, textura e forma, e sua aparência pode ser personalizada (CALAMIA; CALAMIA, 2007).

Os preparos das facetas são menos invasivos e consomem menos tempo de trabalho comparado as coroas totais, possuem uma estética superior, tendo uma melhor aceitação pelo paciente devido ao menor desgaste da estrutura dental (MENDES et al., 2004). O preparo é mais conservador, sendo que os contatos proximais e oclusais podem permanecer amplamente inalterados, portanto o dente é menos propício a fraturar ou alterar sua posição, possuem uma maior biocompatibilidade periodontal e o potencial para envolvimento pulpar é reduzido, em comparação com as técnicas de preparo para coroas totais (EDELHOFF; SORENSEN, 2002).

Além de abranger uma vasta gama de indicações, os laminados cerâmicos também apresentam muitas vantagens, como: preparo conservador, quando comparado com preparo para coroas totais; resultado estético excelente; ótima compatibilidade com o periodonto, devido, ao baixo acúmulo de placa e a facilidade de higienização; e alta resistência ao desgaste (BUSATO, 2002).

Segundo Silva et al (2004), as restaurações de resinas compostas exigem habilidade do profissional, sendo que o contorno, a forma e a textura dependem do mesmo e o mascaramento do fundo escuro é desfavorecido pelas características do material translúcido, além da alteração de cor ao longo do tempo, manchamento e menor resistência ao desgaste comparada com a porcelana.

3.6 Desvantagens

De acordo com Sheets et al (2006), os problemas relacionados as facetas de porcelana são textura de superfície da peça não natural e o tempo clínico extenso para cimentação.

Segundo Aquino et al (2009), outras desvantagens incluem a possibilidade de sensibilidade dentinária, irreversibilidade dos preparos, necessidade de moldagem, dificuldade de reparo caso ocorra fratura e complexidade de execução tanto da etapa clínica quanto das etapas laboratoriais.

No entanto, para Mondelli et al (2003) e Marchy (2003), as facetas exigem um treinamento prévio, devido a dificuldade do preparo; os procedimentos adesivos necessários para sua fixação são críticos e demorados; deve-se ter o máximo cuidado para evitar fraturas ou trincas até sua cimentação; há a possibilidade de desgastar os dentes antagonistas; há dificuldades na confecção dos provisórios; os materiais são específicos para a moldagem e cimentação adesiva; e alto tempo de confecção e maior custo.

A baixa tenacidade à fratura pode ser uma das maiores desvantagens do material cerâmico. A tenacidade à fratura de um material está relacionada ao nível de tensão elástica, a qual pode ser alcançada em torno da extremidade da fissura, antes do processo de fratura ser iniciado, ou seja, é a capacidade elástica de resistir a tensões antes de gerar a fratura (PAGANI et al, 2003). A tentativa de minimizar ou mesmo solucionar tal problema baseia-se atualmente em dois pontos chaves: alteração estrutural da cerâmica e a cimentação resinosa (MALHEIROS et al, 2013).

As restaurações que são muito finas, combinadas com uma desadaptação interna, resulta em tensões mais elevadas, tanto na superfície quanto na interface da restauração. Mudanças cíclicas de temperatura também podem induzir ao desenvolvimento de falhas em facetas de porcelana. Uma espessura de cerâmica suficiente combinada com uma espessura mínima de cimento resinoso proporcionará a restauração uma configuração favorável em relação a propensão à fratura. Esta relação também parece ter uma influência relevante na distribuição de tensões em laminados de porcelana (PEUMANS et al, 2000).

A cerâmica é um material com baixa maleabilidade e friável, apresentando uma baixa resistência mecânica, contra-indicando a sua utilização em áreas de suporte de carga e estresse mastigatório. Para melhorar a resistência e reduzir seu potencial de falha sob estresse, que é imprescindível na odontologia, foi incorporado uma maior quantidade de leucita a estrutura da cerâmica dentária, fortalecendo-a (KINA, 2005). Os fatores de falha mais frequentes associados com facetas de porcelana são fratura e infiltração marginal (ZARONE et al, 2005).

Segundo Mathew et al (2010), as facetas possuem um minucioso protocolo clínico, desde a seleção dos casos até à cimentação definitiva, sendo que uma pequena falha em qualquer fase pode ter consequências devastadoras no resultado final. Um exemplo, pode ser na seleção da cor dos cimentos utilizados, que podem influenciar na cor final da peça.

A confecção de facetas cerâmicas, exige um tempo de trabalho longo, devido ao envolvimento de várias sessões para finalização do trabalho e a utilização do laboratório de prótese. Requer comunicação com o técnico de prótese do laboratório, além de tornar o custo final para o paciente mais elevado (SOUZA et al, 2002).

4 ANÁLISE

Segundo OKIDA et al. (2016), o uso de lentes de contato é uma alternativa conservadora e efetiva para restabelecer a forma, a cor, a posição e a função dos dentes anteriores.

Diante disso, CUNHA et al. (2012) afirmam que há uma necessidade de uma indicação bem precisa, além da necessidade de cuidados periodontais antes, durante

e após o tratamento. Isso porque, a estética em Periodontia é dependente de dois fatores: saúde e harmonia.

No entanto, para execução das facetas cerâmicas, torna-se fundamental a obediência a um protocolo previsível por intermédio da realização de procedimentos prévios como fotografias extra e intraorais, exames radiográficos, obtenção de modelos de estudo, mensurações de face e sorriso para determinação das dimensões ideais de largura e comprimento dos dentes. Essas novas mensurações são transferidas com um material provisório para boca do paciente, permanecendo por até duas semanas. Neste período, o paciente pode verificar a acomodação com planejamento estético proposto e, também, sugerir pequenas modificações para a melhora do resultado final. Este procedimento é denominado ensaio restaurador ou mock-up e possibilita o esclarecimento de dúvidas. Após aprovação do mock-up, a execução das facetas cerâmicas inclui uma sessão clínica para realização de preparos, moldagem e colocação de provisórias e uma segunda sessão para cimentação das facetas cerâmicas.

Em virtude da fina espessura dos laminados cerâmicos, a cor do substrato dental pode comprometer o resultado estético final. Jorgenson e Goodking (1979) e Volpato et al. (2009), relataram que a escolha correta de um sistema cerâmico envolve a avaliação do substrato dentário (cor) assim como a espessura do material cerâmico a ser executado. Desta forma, para neutralizar a influência deste substrato o clínico pode realizar o clareamento prévio do substrato dental e/ou utilizar uma variedade de cores de cimentos resinosos.

Em relação à escolha do cimento resinoso para cimentação de facetas cerâmicas, a literatura sugere o uso dos cimentos fotoativados como RelyX Vener (3M ESPE, EUA), Variolink Vener (Ivoclar Vivadent AG, Liechtenstein) e pasta base do Variolink II (Ivoclar Vivadent AG, Liechtenstein). Isto porque os cimentos quimicamente ativados e duais apresentam a amina como ativador químico que pode provocar alterações de cor com o passar do tempo, comprometendo a longevidade do resultado estético.

Além disso, a estabilidade de cor está relacionada também com falhas técnicas, como a contaminação por umidade durante o procedimento de cimentação ou fotoativação insuficiente ocasionada pela aplicação incorreta da técnica de ativação fotopolimerizável e/ou pela utilização de aparelhos fotopolimerizadores fisicamente descalibrados.

Embora, ZAVANELLI et al (2013) afirmam que os preparos minimamente invasivos têm se mostrado uma alternativa de tratamento bem-sucedido, sendo ele mais conservador, dando oportunidade a novas composições estéticas tanto no restabelecimento quanto para preservação da estrutura dental.

Outro ponto relevante, refere-se à moldagem, que representa a passagem da situação clínica para o ambiente laboratorial na forma de modelos articulados. A boa reprodução dos dentes de suporte e das estruturas adjacentes no modelo de trabalho favorecem o bom trabalho do protético e potencializam os trabalhos clínicos (MAZZEMO, E.; 1994).

Contudo, ao retorno do paciente, realiza-se uma verificação minuciosa das condições estéticas e funcionais, finalizando com a alta da paciente.

5 CONCLUSÃO

A utilização dos laminados é uma alternativa conservadora, a fim de obter resultados funcionais e estéticos satisfatórios, para isso se faz necessário o correto e cuidadoso planejamento, associado ao conhecimento de técnicas e materiais adequados.

Deste modo, foi possível concluir, por meio deste trabalho, que, a planificação de um tratamento exige conhecimentos básicos e específicos importantes, principalmente quando se refere à reabilitação estética anterior do paciente que possui para- função, onde o plano de tratamento deve cumprir as exigências estéticas, suprimindo até mesmo as expectativas do paciente e do profissional, bem como, funcionais, levando em conta as características e ajustes básicos de oclusão que serão, eventualmente, realizados não só nas novas próteses, mas como em toda a boca, proporcionando uma harmonia completa.

REFERÊNCIAS

ABUALELA, M.; ABUAFFAN, A. H. Psychosocial impact of dental aesthetics among sudanese high school students. **Brazilian Dental Science**, São José dos Campos, v. 19, n. 2, p. 32, 2016. Disponível em: <<http://ojs.ict.unesp.br/index.php/cob/article/download/1225/1023> >. Acesso em: 01abr. 2019.

AGUIAR, Emília M. G. et al. Diferentes sistemas cerâmicos na reabilitação oral: relato de caso clínico. **Rev Odontol Bras Central**, Goiânia, v. 72, n. 25, p.31-36, 2016. Disponível em:< <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/j9fxv>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

ALEXANDRE, C F M. **Análise estética do sorriso**. 2011. 58 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2011. Disponível em:<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/27359/1/ulfmd08061_tm_Carla_Alexandre.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2019.

ALVES, G. N.; ARAS, W. M. DE F. Percepção De Pacientes Em Relação À Estética Dentária Perception of Patients Related To Esthetic Dental. **Rev. Saúde.com**, Jequié, p. 161–171, 2014. Disponível em: <<http://www.uesb.br/revista/rsc/v10/v10n2a05.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

ALVES, N. V. et al. Reabilitação Estética E Funcional Do Sorriso: Revisão De Literatura. **Revista INTERFACES SAÚDE, HUMANAS E TECNOLOGIA**, Juazeiro do Norte,v. 3, n. 9, p. 25–30, 2016. Disponível em: <http://interfaces.leaosampaio.edu.br/in_dex.php/revista-interfaces/article/view/226/pdf>. Acesso em 10 mar. 2019.

ALVES, T A S. **PARÂMETROS MACROESTÉTICOS A AVALIAR NUMA REABILITAÇÃO ORAL DO SETOR ANTERIOR**.2014. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Odontologia, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2014. Disponível em:<https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4592/1/PPG_21635.pdf>. Acesso em 30 mar. 2019.

AMOROSO, A. P. et al. Cerâmicas Odontológica: propriedade, indicações e considerações clínicas. **Revista Odontológica de Araçatuba**, Araçatuba, v. 33, n. 2, p. 19–25, 2012. Disponível em: <<http://apcdaracatuba.com.br/revista/2014/10/trabalho06.pdf>>. Acesso 10 mar. 2019.

AQUINO, A.P.T. et al. Facetas de porcelana: soluçãoestética e funcional.**Clínica International Journal of Brazilian Dentistry**, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 142-52, abr./jun. 2009.

ARAÚJO, D. B. et al. Lesões do esmalte dental relacionadas aos dentifrícios clareadores. **R. Ci. Méd. Biol.**, Salvador, n. 2, v. 8, mai./ago. 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1704/1/4068-9980-1-PB.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

BARATIERI, L. N.; Facetas cerâmicas. In: BARATIERI, et al, *Odontologia Restauradora: Fundamentos e Possibilidades*. São Paulo: 1 Ed. Santos, Cap. 15, pag. 589-619, 2001.

BERGOLI, C D. Importancia do Enceramento Diagnóstico na reabilitação estetica e funcional. **PrÓtesenews**, São Paulo, v. 3, n. 2, p.296-304, 2015. Disponível em:<https://www.researchgate.net/publication/287214342_Importancia_do_Enceramento_diagnostico_na_reabilitacao_estetica_e_funcional>. Acesso em: 02 nov. 2018.

BEZERRA, R. B. et al. REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO: RELATO DE CASO CLINICO. **Revista INTERFACES SAÚDE, HUMANAS E TECNOLOGIA**, Juazeiro do Norte, v. 3, n. 9, p. 25–30, 2014. Disponível em: <<http://apcdaracatuba.com.br/revista/2014/10/trabalho06.pdf>>. Acesso em 14 fev. 2018.

BOLÍVAR, M. Á. L; MARIACA, P. B. La sonrisa y sus dimensiones. **Revista Facultad de Odontología Universidad de Antioquia**, Antioquia, v. 23, n. 2, p. 253–365, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.org.co/pdf/rfoua/v23n2/v23n2a13.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2019.

CABELLO, M.; ALVARADO, S. Relationship between the shape of the upper central incisors and the facial contour in dental students. **Journal of Oral Research**, Lima, v. 4, n. 3, p. 189–196, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17126/joralres.2015.038>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

CALIXTO, R.; MASSING, N. Restaurações cerâmicas em dentes anteriores: preparos e provisórios. **Rev Dental Press Estétic**, Maringá, v. 10, n. 1, p. 16–30, 2013. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/580167/restauracoes.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

CÂMARA, C. A. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. **Dental Press Journal of Orthodontics**, Maringá, v. 15, n. 1, p. 118–131, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dpjo/v15n1/14.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

CAMPAGNOLI, K. R; SCHOLZ JUNIOR, N. Clareamento de dentes desvitalizados: técnica led com peróxido de hidrogênio. **Rev. Clín. Pesq. Odontol.**, n. 2, v. 4, mai./ago. 2008. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/aor?dd1=2521&dd2=1774&dd3=&dd99=pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

CARDOSO, P. DE C. et al. Facetas x Coroas Cerâmicas: A Odontologia Conservadora Elimina as Coroas Cerâmicas? **Clínica - International Journal of Brazilian Dentistry**, v. 7, n. 3, p. 320–330, 2011b. Disponível em: <http://www.equipedentistica.com.br/artigos/Facetas_x_Coroas_Ceramicas.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2018.

CARVALHEIRA, T. et al. Resolução estética em dentes anteriores com coroas totais livres de metal - relato de caso clínico. **Int J Dent**, Recife, v. 9, p. 102–106, 2010. Disponível em: <<http://revodontobvsalud.org/pdf/ijd/v9n2/10.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

CALAMIA, J.R.; CALAMIA, C.S. Porcelain laminate veneers: reasons for 25 years of success. **Dent Clin North Am**, v.51, p.399-417, 2007.

CALAMIA, J. R. et al. Smile Design and Treatment Planning With the Help of a Comprehensive Esthetic Evaluation Form. **Dental Clinics Of North America**, [s.l.], v. 55, n. 2, p.187-209, abr. 2011. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cden.2011.01.012>. Disponível em: <http://digitalsmiledesign.com/static/media/Calamia_2011.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2018.

COSTA, A. DE P. C. DA et al. Análise da dimensão do incisivo central, forma facial e o tipo do sorriso. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 1, p. 35–45, 2017. Disponível em:

<https://secure.usc.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v36_n1_2017_art_03.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CUNHA LF da, COESTA PTG, ESCÓSSIA Jr J da, MONDELLI J. **Interrelação Periodontia e Dentística Restauradora na lapidação de facetas cerâmicas**. Ver Dental Press Estét. 2012.

DALLAZEN, E. et al. Alternativas de tratamento para reabilitação bucal estética e funcional. **Rev Dental Press Estétic**, Maringá, v. 12, n. 2, p. 51–61, 2015. Disponível em: <<http://www.elisangelaodonto.com.br/assets/Revista-Dental-Press-reabilitacao-bucal-estetica-e-funcional.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

DELALÍBERA, H. V. C. et al. Avaliação estética de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. **Acta Scientiarum - Health Sciences**, Maringá, v. 32, n. 1, p. 93–100, 2010. Disponível em: <<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/download/4517/4517>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

DEYLA, Shéhérazade Yvonne Fatima. **Análise Estética do Sorriso: Ponto de Vista Ortodôntico**. 2017. 24 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Odontologia, Universidade Fernando Pessoa, Portugal, 2017. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6443/1/PPG_30663.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2018.

DIAS, R. M. **Restaurações parciais cerâmica em dentes anteriores**. 2015. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/133503/TCC-%20Restaurac3%a7%c3%b5es%20Parciais%20Cer%ca2micas%20em%20Dentes%20Anteriores.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

DURÃO, M. D. A. et al. APRIMORANDO A ESTÉTICA COM COROAS “METAL FREE”: RELATO DE CASO. **Odontol. Clín.-Cient.**, Camaragibe, v. 14, p. 847–850, 2015. Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v14n4/a13v14n4.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

DUTRA, M. B. et al. Influência da exposição gengival na estética do sorriso. **Dental Press Journal of Orthodontics**, Maringá, v. 16, n. 5, p. 111–118, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dpjo/v16n5/a17v16n5.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

EBERLE, I. L. et al. Reabilitação estética anterior com sistema IPS e . max : relato de caso. **Arch Health Invest**, Recife, v. 5, p. 144–148, 2016. Disponível em: <<http://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/1320>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

EDELHOFF D.; SORENSEN J. A. Tooth structure removal associated with various preparation designs for anterior teeth. **J Prosthet Dent.**, v. 87, n.5, p. 503-509, Maio, 2002.

FRACASSO, L. M **COMPARAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À MICROTRAÇÃO DE SISTEMAS CERÂMICOS ODONTOLÓGICOS BILAMINARES**. 2014. 50 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Odontologia, Universidade Católica do Rio Grande

do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/5673/1/000454706-Texto%2bCompleto-0.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2018.

FRANÇA, P. V. B. R. et al. Análise comparativa da percepção estética entre estudantes de odontologia e seus pacientes em relação à seleção de cor e forma de dentes artificiais. **Innov Implant J**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 23–28, 2010. Disponível em: <<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/ij/v5n3/a06v5n3.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

FRANCCI, C. et al. Clareamento dental - técnicas e conceitos atuais. **Rev. Assoc. Paul Cir. Dent.**, n. 1. 2010. Disponível em: <<http://www.dentsplyargentina.com.ar/Blanqueamiento%20Tecnicas%20y%20conceptos.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2018.

GALLÃO, S. et al. Análise fotográfica da simetria e da proporção estética dos dentes anteriores. **Rev. Inst. Ciênc.** ..., São Paulo v. 27, n. 4, p. 400–404, 2010. Disponível em: <https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2009/03_jul-set/V27_n3_2009_p287-289.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2018.

GARCIA, L. da F. R. et al Análise crítica do histórico e desenvolvimento das cerâmicas odontológicas. **RGO, Rev. gaúch. odontol. (Online)**, Porto Alegre, v. 59, jun. 2011. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372011000500010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 03 nov. 2018.

GIMENEZ, Fernanda Nardi. **A estética do sorriso**. 2016. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/graduacao/odontologia/portal/paginas/arquivos/TCC2016/FERNANDA%20NARDI%20GIMENEZ.pdf>>. Acesso 15 nov. 2018.

GOETTEMS, M. L. et al. Direct composite veneer to treat primary teeth with sequela of dental trauma : a case report. **RFO**, Passo Fundo, v. 16, n. 3, p. 327–331, 2011. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/download/1594/1464>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

GUTH, R. C. et al. Clareamento dental de consultório em dentes vitais com whiteness hp blue 20% e whiteness hp maxx 35% - relato de caso clínico. **Revista Dentística on line - ano 11**, n. 23. 2012. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/dentistica-online/1105.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2018.

JORGENSON MW, Goodkind RJ. **Spectrophotometric of five porcelain shades relative to the dimensions of color, porcelain thickness and repeated firings**. J Prosthet Dent. 1979.

KIMURA, A. M. **Planejamento estético em dentes anteriores**. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Ronaldo_Hirata/publication/242397940_Planejamento_estetico_em_dentes_anteriores/links/54085f170cf23d9765b12b40/Planejamento-estetico-em-dentes-anteriores.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2018.

KINA, S. Cerâmicas dentárias. **Revista Dental Press Estética**, Maringá, v.2, n.2, p. 112-128, abr/jun, 2005.

LETTIERI, C.R. **Otimização do tratamento estético no manchamento por tetraciclina**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/155233/000881184.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

LIMA, R. B. W. E. et al. Reabilitação Estética Anterior pela Técnica do Facetamento - Relato de Caso. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, João Pessoa, v. 17, n. 4, p. 363–370, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.4034/rbcs.2013.17.04.07>>. Acesso em: 10 fev. 2018.

LOURO, R. L.; GALAZI, D. R.; MOSCON, R. M. Proporção áurea no restabelecimento de um sorriso harmonioso. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Vitória, v. 11, n. 2, p. 49–54, 2009. Disponível em: <<http://www.portaldepublicacoes.ufes.br/RBPS/article/download/427/302>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

MAGNE, P.; BELSER, U.; HODGES, J. Crack propensity of porcelain laminate veneers: A simulated operatory evaluation. **J. Prosthet. Dent.**, v.81, n.3, p. 327-334, 1999.

MALHEIROS, A. S.; FIALHO, F. P.; TAVAREZ, R. R. J. Cerâmicas ácido resistentes: a busca por cimentação resinosa adesiva. **Cerâmica**, v.59, p. 124-128, 2013.

MARCHY, L. **Facetas em porcelanas**. 2003. 44f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Dentística Restauradora). Escola Aperfeiçoamento Profissional – ABO-SC, Florianópolis, 2003.

MARSON, F. C; SENSI, L. G; ARAÚJO, F. O. Clareamento dental associado à micro-abrasão do esmalte para remoção de manchas brancas no esmalte. **R. Dental Press. Estét.**, Maringá, n. 1, v. 4, jan./fev./mar. 2007. Disponível em: <<http://www.cur.sosodontostetica.com.br/pdf/Clareamento%20e%20Microabras%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2018.

MARSON, F. C; SENSI, L. G; REIS, R. Novo conceito na clareação dentária pela técnica no consultório. **R. Dental Press. Estét.**, Maringá, n. 3, v. 5, jul./ago./set. 2008. Disponível em: <http://www.dentsply.com.br/isogesac/imgcatalogo/artigo_clareamento_20090608.pdf>. Acesso em: 12 set. 2018.

MARTINS, A. C. L. A. **ANÁLISE DE PARÂMETROS QUE CONDICIONAM A ESTÉTICA DO SORRISO**. 2015. 132 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Odontologia, Universidade Católica Portuguesa, Viseu, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/18782/1/Monografia%20-%20An%C3%A1lise%20dos%20par%C3%A2metros%20que%20condicionam%20a%20est%C3%A9tica%20do%20sorriso.%20Ana%20Carolina%20Lamelas%20Alves%20Martins.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

MATHEW, C.A.; MATHEW, S.; KARTHIK, K.S. A Review on Ceramic Laminate Veneers. **JIADS**, v.1, p. 33-37, Dezembro, 2010.

MAZZEMO, Elio; **Reabilitação Oral para Clínico**. Ed Santos. 1994.

MEIRELLES, Lis et al. Aplicações clínicas do enceramento diagnóstico na reabilitação oral – uma revisão de literatura. **Faculdade de Odontologia de Lins/unimep • (1) 20-25 • Jan.-jun.**, Piracicaba, v. 1, n. 23, p.20-25, 2013. Disponível em: < <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/Fol/article/view/1783/1171> >. Acesso em: 14 nov. 2018.

MENDES, W.P.; BONFANTE, G.; JANSSEN, W.C. Facetas laminadas cerâmicas e Resina: Aspectos clínicos. In: BOTTINO, M. A. **Livro do Ano da Clínica Odontológica Brasileira**. São Paulo: Artes médicas, cap. 2, p. 27-59, 2004.

MENESES, F V. **Influência do wax-up e do mock-up na reabilitação oral na arcada superior**. 2015. 60 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2015. Disponível em:< https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4749/1/PPG_19713.pdf>. Acesso em: 30 out. 2018.

MIGLIORUCCI, R. R. et al. Orofacial functions and quality of life in oral health in subjects with dentofacial deformity. **CoDAS**, Bauru, v. 27, n. 3, p. 255–259, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/codas/v27n3/pt_2317-1782-codas-27-03-00255.pdf> . Acesso em: 14 mar. 2018.

MONDELLI, R.F.L.; CONEGLIAN, E.A.C.; MONDELLI, J. **Reabilitação Estética do Sorriso com Facetas Indiretas de Porcelana** . São Paulo: Biodonto, vol.1, n 5, set./out. 2003.

MORIHISA, O.; MALTAGLIATI, L. Á. Avaliação comparativa entre agradabilidade facial e análise subjetiva do Padrao Facial. **Dental Press Ortodon Ortop Facial**, Maringá, v. 14, n. 6, p. 46–49, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dpress/v14n6/a06v14n6.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

NORMANDO, D. A Estética e a Percepção Humana. **Dental Press J. Orthod. [online]**, v. 15, n. 1, p. 2012, 2012. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-94512012000500001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 fev. 2018.

OKIDA RC, VIEIRA WSC, RAHL V, OKIDA JJ da S. **Lentes de contato: Restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos**. 2016; 30: 53-59.

PAGANI C., BOTTINO, M. C. Proporção áurea e a Odontologia estética. **J Bras Dent Estet**, Curitiba, v.2, n.5, p.80-85, jan./ mar, 2003.

PAGANI, C; MIRANDA, C.B; BOTTINO, M.C; Avaliação da tenacidade à fratura de diferentes sistemas cerâmicos. **J. Appl. Oral Sci.** v.11, n.1, Bauru, Jan./Mar. 2003.

PEIXOTO, Í. C. G.; AKAKI, E. valiação de próteses parciais fixas em cerâmica pura: uma revisão de literatura. **Arq bras odontol**, São Paulo v. 4, n. 2, p. 96–103, 2008.

Disponível: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia/article/view/1269>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

PERRONI, A. P. et al. Laminado cerâmico e coroa de dissilicato de lítio para restauração de incisivos centrais superiores. **Protese News**, São Paulo, v. 2, n. September, p. 156–164, 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Cesar_Bergoli2/publication/284159922_Laminado_ceramica_e_coroa_de_dissilicato_de_litio_para_restauracao_de_incisivos_centrais_superiores_Laminate_veneer_and_lithium_disilicate_crown_to_restore_central_incisors/links/564cc06008ae-afc2aaaf761f/Laminado-ceramica-e-coroa-de-dissilicato-de-litio-para-restauracao-de-incisivos-centrais-superiores-Laminate-veneer-and-lithium-disilicate-crown-to-restore-central-incisors.pdf?origin=publication_detail>. Acesso em: 20 abr. 2018.

PEUMANS, M.; et al. Porcelain veneers: a review of literature. **J. Dent.** n 28, p. 163-177, 2000.

RENZETTI, P. F. et al. REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM COROAS METAL FREE : RELATO DE CASO CLÍNICO. **Brazilian Journal Of Surgery and Clinical Research**, Vitória, v. 4, n. 3, p. 16–20, 2013. Disponível em: <<https://www.mastereditora.com.br/download-300>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

RÉSIO, M. I. C. **A importância da proporção estética dos dentes na harmonia / beleza do sorriso**. 2014. 69 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Porto, 2014. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/76026/2/32360.pdf>>. Acesso em 10 fev. 2018.

REZENDE MO, Cardoso PC, Oliveira MBRG, Porfirio W. **Laminados cerâmicos minimamente invasivos**. Clínica – Int J Braz Dent. 2009.

ROCHA, R. G. et al. **Planejamento odontológico integrado**. 2013. Disponível em: <http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/R/ROCHA_Rodney_G/Clinica_Integrada_Odontologia/Lib/Cap_01.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2018.

RODRIGUES, C. DE D. T. et al. Influência de variações das normas estéticas na atratividade do sorriso. **Rev Gaúcha Odontol.**, Porto Alegre, v. 58, n. 3, p. 307–311, 2010. Disponível em: <<http://www.revistargo.com.br/include/getdoc.php?id=5458&article=1196>>. Acesso em: 16 mar. 2018.

RODRIGUES, R. B. et al. Clareamento dentário associado à facetas Indiretas em cerâmica: Abordagem minimamente invasiva. **Rev Odontol Bras Central**, Goiânia, v. 21, n. 59, p. 520–525, 2012. Disponível em: <<http://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/673/657>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

ROLIM, R. M. A. et al. Desempenho Clínico de Restaurações Cerâmicas Livres de Metal: Revisão da Literatura. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [s.l.], v. 17, n. 3, p.309-318, 30 out. 2013. APESB (Associação de Apoio a Pesquisa em Saúde Bucal). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4034/rbcs.2013.17.02.15>.. Acesso em: 20 nov. 2018.

ROSSATO, D. M. et al. Coroas estéticas anteriores em cerâmica metal-free: relato de caso clínico. **Rev Sul-Bras Odontol**, Joinville, v. 7, n. 4, p. 494–498, 2010. Disponível em: <http://www.univille.edu.br/account/odonto/VirtualDisk.html?action=readFile&file=v7n4a16.pdf¤t=/RSBO_-_v.7_-_n.04-_agosto-dezembro_2010>. Acesso em: 20 abr. 2018.

SANTOS, B. C. et al. Odontologia Estética E Qualidade De Vida: Revisão Integrativa. **Ciencias Biológicas e da Saúde**, Maceió, v. 3, n. 3, p. 91–100, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosaude/article/view/3328>> Acesso em: 16 mar. 2018.

SCHUEIGART, M. G.; SALBEGO, R. S. **REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR : UM RELATO DE CASO CLÍNICO**. 2015. 35 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Departamento de Estomatologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/odontologia/images/Documentos/TCC_2015/TCCMarinaGSchueigart-RafaelaSSalbego.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2018.

SHEETS, G. C; TANIGUCHI, T. Advantages and limitations in the use of porcelain veneer restorations. *The Journal of Prothetic Dentistry*, v.64, n.4, p. 406-411, out. 2006.

SHIBASAKI, D. N. et al. RECURSOS CONTEMPORÂNEOS DO PLANEJAMENTO ESTÉTICO. **Revista Bahiana de Odontologia**, Salvador, v. 4, n. 2, p. 147–157, 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/284770437_RECURSOS_CONTEMPORANEOS_DO_PLANEJAMENTO_ESTETICO_INTEGRADO>. Acesso em: 16 mar. 2018.

SHIRATORI, L. et al. Estética em prótese dentária. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 154–62, 2011. Disponível em: <http://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/maio_agosto_2011/unicid_23_154_161.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2018.

SILVA, S.B.A.; MAGAGNIN, C.; GASPARETTO R.; BUSATO, A.L.S. Reabilitação Estética e Funcional Utilizando Resina Composta Direta- Relato de Caso. **Revista Iberoamericana de odontologia Estetica & Dentistica**, V. 3, n.9, p. 13-20, 2004.

SILVA, W. et al. UTILIZANDO A PROPORÇÃO ÁUREA NA CONSTRUÇÃO DOS SORRISOS. In: PINTO, Tarcisio (Org.). **PRO-ODONTO PRÓTESE E DENTÍSTICA**. Brasília: Artmed Panamericana Editora, 2016. p. 9-44. Disponível em: <http://www.clinicaodontoestetic.com.br/LivrosEscritos_files/livroproodontoproporcaoaurea.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2016.

SILVA, F. C. F. A e. et al. Técnica de moldagem modificada usando silicón de adição. **Rev Assoc Paul Cir Dent**, São Paulo, v. 4, n. 70, p.364-368, 2016. Disponível em:<<http://revodonto.bvsalud.org/pdf/apcd/v70n4/a03v70n4.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

SILVA, F. M. M.; NACANO, L. G.; GAVA PIZI, E. C. Avaliação clínica de dois sistemas de clareamento dental. **Rev Odontol Bras Central**, n. 56, v. 21, 2012. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis>>

&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=657311&indexSearch=ID>. Acesso em: 03 out. 2018.

SILVEIRA, A C de P. **Avaliação In Vitro Da Adaptação Marginal E Interna De Coroas De Cerâmica E Resina Composta Fabricadas Com O Sistema Cad/Cam Utilizando Duas Câmeras Intraorais De Moldagem Digital**. 2015. 148 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Odontologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: < <http://repositorio.unb.br/handle/10482/20942>>. Acesso em: 03 nov. 2018.

SOARES, D. M. et al. Avaliação dos principais padrões de perfil facial quanto a estética e atratividade. **Rev Bras Cir Plást.**, São Paulo, v. 4, n. 27, p.547-551, jan. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-51752012000400013>. Acesso em: 16 mar. 2018.

SOARES, Felipe Fagundes et al. CLAREAMENTO EM DENTES VITAIS: UMA REVISÃO LITERÁRIA. **Rev.saúde.com**, Salvador, v. 1, n. 4, p.72-84, 2008. Disponível em:< <http://www.uesb.br/revista/rsc/v4/v4n1a09.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

SOUZA, E.M.; SILVA e SOUZA, J.R.; LOPES, F.A.M.; OSTERNACK, F.H.R. Facetas estéticas indiretas em porcelana. **JBD**, Curitiba, v.1, n.3, p.256-262, jul./set. 2002.

STUELP, J. W. N. **AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO**. 2011. 80 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Odonto299100.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2018.

TOSTES, N. E. et al. Avaliação do desgaste produzido em esmalte por cremes dentais clareadores. **Revista Odontológica de Araçatuba**, n. 2, v. 30, jul./dez. 2009. Disponível em: <http://apcdaracatuba.com.br/revista/Volume_30_02_2010/trabalho%201.pdf>. Acesso em: 04 out. 2018.

VARGAS, ELIZA GARONCI ALVES. a Influência Da Imagem Corporal Como Causa De. **Rev Bras Nutr Clin**, Vitória, v. 29, n. 1, p. 73–75, 2014. Disponível: <<http://www.sbnpe.com.br/wp-content/uploads/2016/12/12-A-influencia-da-midia-na-construcao-da-imagem.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2018.

VAZ, M. M. et al. Utilização do ensaio restaurador como guia de desgaste em reabilitação estética com sistema IPS e.max: caso clínico. **Rev Odontol Bras Central**, Goiânia, v. 24, n. 68, p. 6–10, 2015. Disponível em: < <http://files.bvs.br/upload/S/01047914/2015/v23n68/a5434.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

VOLPATO CA, MONTEIRO S Jr, DE ANDRADA MC, FREDEL MC, PETTER CO. **Optical influence of the type of illuminant, substrates and thickness of ceramic materials**. Dent Mater. 2009.

ZARONE, F. *et al.* Influence of tooth preparation design on the stress distribution in maxillary central incisors restored by means of alumina porcelain veneers: a 3D-finite element analysis. **Dental Materials**. v.21, p.1178-1188, Fev. 2005.

ZAVANELLI AC, ZAVANELLI RA, MAZARO JVQ, PAULA WN de, BORGES MAD, BAGIO DM. **Associação de preparos minimamente invasivos e plástica gengival:** Relato de caso clínico. Arch Health Invest; 2013.